

**Observações:**

Serão integrados na avaliação das competências científicas os processos que contribuem para o desenvolvimento do processo de aprendizagem, de superação de dificuldades, aquisição de hábitos de trabalho autónomo e participação de forma responsável em projetos colaborativos, no âmbito do relacionamento interpessoal e desenvolvimento pessoal e autonomia, designadamente nos aspetos:

- construção e promoção de relações positivas, interagindo com responsabilidade, autonomia e respeito pelas opiniões e sentimentos dos outros;
- evidência de comportamentos adequados em contextos formais e informais;
- estabelecimento de objetivos e planos, incluindo procurar o suporte necessário para superar as dificuldades e evoluir, construindo-se como pessoa perseverante e motivada, com sentido de responsabilidade e autonomia.

A avaliação sumativa com propósito classificatório, no final de cada período letivo, deve traduzir um juízo global sobre as aprendizagens desenvolvidas pelo aluno descritas na planificação (e AE) e o seu trabalho desde o início do ano até esse momento específico de avaliação, numa visão holística e responsável, que contemple todo o contexto educativo do aluno, respeitando o seu carácter globalizante e tendo por finalidade informar o aluno, o encarregado de educação e o próprio professor das aprendizagens adquiridas.

Nas disciplinas sujeitas a avaliação externa, poderá ser marcado mais um instrumento de testagem (teste ou questão aula) ao longo do ano. Serão aplicados, no máximo, cinco instrumentos de avaliação por período com fins classificativos.

A classificação final (CF), por período, arredondada às unidades, é calculada pela média ponderada dos dois domínios específicos:  $CF = D1 \times 0,80 + D2 \times 0,20$ .

As Áreas de Competência do Perfil dos Alunos serão desenvolvidas em articulação com as Aprendizagens Essenciais ao longo do ano letivo.